

Partidos confessionais, sujeitos a uma única ideia? Tenho medo!



Henrique Monteiro

CONTACTOS DO AUTOR [Facebook](#) [Twitter](#) [Email](#)

Alguns podem achar o PAN, partido que mais ganhou nas europeias e que as sondagens para as legislativas dão como lançado, algo sem importância; outros aconselharam os partidos maiores a preocuparem-se com os temas que o PAN desenvolve, como o ambiente e os animais. Eu, confesso, tenho medo deste tipo de partidos.

Uma frase do líder do PAN, André Silva, que há quatro anos foi título no Expresso e passou razoavelmente despercebida, porque o PAN era novo e tinha acabado de eleger um deputado, chocou agora muita gente nas redes sociais. Disse André Silva: “Há características mais humanas num chimpanzé ou num cão do que numa pessoa em coma.” A frase, ao contrário do que alguns tímidos defensores do PAN insistiram, não está descontextualizada. No programa (que, como todos, quase ninguém leu), o PAN defende esta coisa abissal, totalitária: “A redefinição do conceito de pessoa.” É para explicar esta ‘redefinição’ que o exemplo vem à baila.



FOTO JOÃO GIRÃO

Para André Silva, o que define uma pessoa é a capacidade de pensar, sentir e interagir. Como um homem em coma não faz nada disso, está abaixo do chimpanzé. A dimensão espiritual, o amor, a paixão, a previsão, as construções do homem, enfim, tudo o que o distingue (tanto quanto sabemos) dos animais, estão arredados. A ideia, baseando-se na filosofia desumana e utilitarista de

Peter Singer, filósofo australiano, também professor em Princeton (EUA), é arrepiante. Singer defende que não devemos tratar todas as vidas humanas como sendo sempre mais preciosas do que qualquer vida não-humana. Assim sendo, a não discriminação entre seres humanos seria substituída pela não discriminação com base na espécie (ele chama ‘especismo’ à distinção entre homens e animais, como racismo ou sexismo nas distinções humanas). Isto coloca em causa muito mais do que se possa pensar. Qual o papel dos deficientes ou dos idosos com demência senil ou Alzheimer na sociedade? Não tendo utilidade estão (literalmente) abaixo de cão. Do mesmo passo, trouxe consigo a ideia errada dos direitos dos animais, que não tendo deveres não podem ter direitos. O justo é haver deveres do homem para com os animais, o que é substancialmente diferente.

Não estão a igualizar animais a homens, mas sim o contrário — homens a animais. As relações humanas serão a lei da selva, a do mais forte, a do desprezo pelo que não tem utilidade, como o homem em coma

Acima de tudo, ao contrário do que pretendem estas teorias, não se está a igualizar animais a homens, mas sim o contrário — homens a animais. As relações humanas serão a lei da selva, a do mais forte, a do desprezo pelo que não tem utilidade, como o homem em coma.

E pior, agarrados a esta tese, não se pode comer carne ou peixe ou maltratar qualquer espécie (interrogo-me sobre lombrigas e piolhos, mas passo à frente). Estes partidos são confessionais, espécie de seita religiosa que entende as suas propostas como moralmente superiores. Têm o dever de impô-las à sociedade. Algo que nem o BE ou o PCP se atreveriam. Estes partidos, apesar das suas origens e certas práticas totalitárias, deixam-nos comer o que queremos, caçar ou honrar tradições como o do leitão da Bairrada. Não com o PAN! Quinta-feira, o “Le Figaro” descrevia estes radicais como “nova religião”. Com pecados (poluidor por ação e omissão), rituais (as greves estudantis à sexta), santos (como a sueca Greta Thunberg) e um Apocalipse (devido às mudanças climáticas). Passam do homem como medida de todas as coisas, para um biocentrismo, como afirma Régis Debray. É um milenarismo como houve o do ano 1000.

Seríamos seres sem alegria, espírito ou paixão. Apenas escravos de ideias duvidosas.



Há duas coisas em que devemos invejar os animais: não sabem nada sobre os males futuros, nem sobre o que os outros dizem deles

Voltaire (1694-1778), filósofo francês, escritor e precursor da defesa das liberdades civis numa carta em 1739

FONTE:

<https://leitor.expresso.pt/semanario/semanario2431/html/primeiro-caderno/a-fechar/partidos-confessionais-sujeitos-a-uma-unica-ideia--tenho-medo>